

099

AValiação DO TEOR DE TANINOS TOTAIS NA MATÉRIA-PRIMA VEGETAL E PRODUTOS DERIVADOS DE *MAYTENUS ILICIFOLIA* MARTIUS EX. REISS (CELESTRACEAE) - ESPINHEIRA SANTA. Alice Louzada, de Oliveira, Alessandro Maia, Luiz Alberto Lira Soares, George González Ortega, Pedro Ros Petrovick (Laboratório de Desenvolvimento Galênico, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A manutenção da qualidade das matérias-primas vegetais e, conseqüentemente, a conservação de suas propriedades terapêuticas em produtos intermediários e finais está intimamente relacionada ao teor de substâncias químicas e à utilização de metodologias analíticas de quantificação, validadas. Para folhas de *Maytenus ilicifolia*, diversos estudos farmacológicos e clínicos tem demonstrado atividade anti-úlceras, a qual foi relacionada ao teor de taninos. Este trabalho teve por objetivo determinar o teor de taninos em folhas de *M. ilicifolia* e em extratos secos por aspersão, granulados e comprimidos. O teor de taninos das amostras foi determinado pelo método fotocolorimétrico, com reagente de Folin-Denis, modificado e validado de forma específica para folhas de *M. ilicifolia*. O teor de taninos totais (TT) foi calculado através da diferença entre os teores de polifenóis totais (PFT) e a fração não-tanante (FNT), após complexação com caseína, de acordo com as equações abaixo:

$$\text{PFT} = \frac{\text{Abs} * \text{FD}}{\text{m} * A_{1\text{cm}}^{1\%}} \quad \text{FNT} = \frac{\text{Abs} * \text{FD}}{\text{m} * A_{1\text{cm}}^{1\%}} \quad \text{TT} = \text{PFT} - \text{FNT}$$

Abs = absorvância (U.A.); FD = fator de diluição, m = massa da amostra (gramas), $A_{1\text{cm}}^{1\%}$ = coeficiente de absorção específica da catequina. Os teores de taninos determinados para a matéria-prima, granulados e comprimidos não apresentaram diferença significativa, sugerindo que os mesmos foram preservados nas etapas de transformação tecnológica de secagem por aspersão, granulação e compressão. (CNPq/PIBIC, CAPES).